



Coordenadora Internacional de Partidos e Organizações Revolucionárias
CoordinationEurope@yahoo.co.uk

Coordenadores Europeus

06.05.2024

Organizem-se contra o desenvolvimento à direita, a reacção e o fascismo e a destruição ambiental - lutemos pelo socialismo!

Em tempos de grande polarização social, o processo de afastamento dos partidos burgueses e do parlamentarismo; as organizações revolucionárias mundiais da ICOR estão a reforçar o protesto progressista e de esquerda da classe trabalhadora e das massas populares contra uma política da UE que transfere o fardo da crise e da guerra para as nossas costas. Aproveitamos o 100º aniversário da morte do grande revolucionário V.I. Lenine para a formação de consciência científica e socialista, em estreita ligação com a coordenação e a cooperação das lutas dos trabalhadores, das lutas dos activistas ambientalistas, dos pequenos e médios agricultores, das mulheres das classes populares e da juventude rebelde.

**As nossas lutas precisam de perspectiva!
Proletários de Todos os Países, Uni-vos!**

“Os membros do Parlamento Europeu representam os interesses dos cidadãos da UE...” É assim que o Parlamento Europeu proclama a sua “autoimagem”. No Parlamento Europeu, na Comissão Europeia e na Presidência, são as grandes potências imperialistas da França, Alemanha, Espanha, Itália, etc. que determinam o rumo. No interesse das empresas e bancos europeus do capital financeiro único, dominante no mundo. A prioridade máxima é reforçar a competitividade da aliança da UE na competição inter-imperialista - económica, militar e ecológica. Isto conduz a um desenvolvimento cada vez mais à direita em quase todos os governos europeus e à inclusão de fascistas nos parlamentos, como em Itália, Áustria, Suécia, Hungria, Países Baixos, Alemanha e França.

A UE, enquanto bloco imperialista, apresenta-se hipocritamente como uma aliança de Estados “pacífica, humana, moderna...”; mas a realidade fala uma linguagem oposta: um **reforço militar sem precedentes**, especialmente com a guerra na Ucrânia e o apoio à desumana guerra israelita na Palestina. A própria UE está a fomentar o perigo de uma terceira guerra mundial nuclear na competição assassina por vendas e áreas de influência e na nova divisão de mercados. Os chefes militares da Europa estão a apelar a uma “economia de guerra” e à reintrodução do serviço militar obrigatório. Atualmente, está a decorrer o maior exercício militar da NATO em 36 anos. Em 2022, os Estados-Membro da UE gastaram um recorde de 240 mil milhões de euros em despesas militares - um aumento de 6% em relação a 2021.

A ICOR, em contraste, defende uma política de paz anti-imperialista, o internacionalismo proletário e uma unificação que visa o derrube revolucionário do imperialismo em todo o mundo e a coexistência livre e respeitosa dos povos com o seu direito à autodeterminação.

A UE e os monopólios internacionais estão a seguir um caminho desenfreado para a catástrofe ambiental. O conto de fadas do “capitalismo verde” e do “acordo verde” é utilizado para justificar a energia nuclear, a queima de matérias-primas fósseis, os mares que atingem um ponto de viragem e os crimes ambientais locais, a fim de preservar a economia do lucro em todos os domínios e a qualquer preço. A utilização de mais engenharia genética na agricultura foi atualmente facilitada.

A ICOR defende a luta para salvar a humanidade - o que requer uma luta ambiental que mude a sociedade e a conquista revolucionária de condições socialistas!

A UE imperialista celebra repetidamente acordos de livre comércio a favor dos monopólios internacionais, à custa do ambiente e da saúde dos trabalhadores. Na Europa, em África e na América Latina, a agricultura está a ser arruinada e a massa dos camponeses é que sofre as consequências. Isto contribui para o aumento dos fluxos de refugiados.

A UE reaccionária viola os direitos humanos todos os dias com a sua política de migração mortal no Mediterrâneo, com a expansão da “Fortaleza Europa” e com a colaboração com os regimes mais reaccionários e fascistas contra a continuação da migração. Nos últimos dez anos, só no Mediterrâneo, 28.900 pessoas foram mortas enquanto fugiam.

A ICOR Europa defende o direito de procurar refúgio e asilo numa base antifascista. E pelo direito de fazer a revolução na luta de libertação nacional e social.

A ICOR apoia e coordena internacionalmente as lutas dos movimentos laborais, ambientais, das mulheres, dos camponeses, da paz e da juventude.

Entre eles, contam-se os milhões de pessoas solidárias com a luta de libertação palestina em numerosos países da UE e países europeus; as greves e lutas lideradas por sindicatos, por exemplo, dos trabalhadores ferroviários; as greves dos estivadores em França por uma pensão justa e as greves independentes no porto de Hamburgo (Alemanha) contra a privatização e a deterioração; os protestos em massa contra o reforço e a banalização das forças fascistas, como na Alemanha e na Áustria, etc.

Para assegurar uma orientação firme para a ofensiva dos trabalhadores, é necessário reforçar a ICOR e as suas organizações membro. Contrariamente às recomendações revisionistas de cedência às novas potências imperialistas, como a Rússia e a China, a ICOR defende a luta consequente contra todo o imperialismo - seja ele de que tipo for!

Política de Frente Única - para a ICOR isto significa uma cooperação igual na luta com todas as forças progressistas, de esquerda e socialistas. Nem um milímetro para os fascistas - nenhuma política de frente cruzada de união de forças com forças ultra-reaccionárias e fascistas!

Apoiar e assinar esta declaração - pedimos também às organizações não pertencentes à ICOR que apoiem esta declaração. Se concorda com esta declaração, pode enviar o seu apoio e assiná-la. Apelar aos vossos membros nos países da UE para que apoiem e votem nos partidos da ICOR que concorrem às eleições europeias (por exemplo, na Alemanha, em Chipre...).

**Viva a solidariedade internacional -
Solidariedade para com a luta de libertação palestina e curda!
Os ensinamentos de Lenine estão vivos -
Avante com a ICOR e a Revolução Internacional Socialista!**

Signatários	
RM	Rode Morgen (<i>Amanhecer Vermelho</i>), Países Baixos
KOL	Communist Organization of Luxemburg (<i>Organização Comunista do Luxemburgo</i>)
UPML	Marxist-Leninist Proletarian Union, (<i>União Marxista-Leninista Proletária</i>), França
UoC	Union of Cypriots, (<i>União dos Cipriotas</i>), Chipre
BKP	Bulgarian Communist Party, (<i>Partido Comunista da Bulgária</i>)
UC	Communist United, (<i>União Comunista</i>), França (Lyon)
MLGS	Marxist-Leninist Group of Switzerland (<i>Grupo Marxista-Leninista da Suíça</i>)
PR B&H	Party of Labour Bosnia and Herzegovina (<i>Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina</i>)
Krasnyi Klin	Red Wedge, Group of Communist Revolutionaries, (<i>Grupo de Comunistas Revolucionários "Cunha Vermelha"</i>), Bielorrússia
MLP	Marxist-Leninist Platform, (<i>Plataforma Marxista-Leninista</i>), Rússia
MLPD	Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (<i>Partido Marxista-Leninista da Alemanha</i>)
UMLP	União Marxista-Leninista Portuguesa